

MEMORIAL

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE MACAÉ

Como mais um eco tristonho no período da pandemia, a notícia de encerramento das atividades pela FAFIMA (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Macaé) reverberou doída em todos os macaenses. Ou em todos os profissionais que se fizeram macaenses pelo compromisso cotidiano com a educação local. Posto ter sido a FAFIMA uma referência na formação educacional não apenas para Macaé, mas para toda região no entorno. Um polo humanizado de reflexão sobre a Educação e da promoção de novos educadores na sociedade. Nesse sentindo, apesar das muitas críticas correntes às suas várias gestões passadas, e o perceptível enrijecimento institucional frente ao progressivo campo da educação superior em coligação com a economia do país, o sofrimento pelo fechamento da FAFIMA não se estabelece apenas pela perda da instituição enquanto “patrimônio educacional” municipal. Não é apenas isso! Mas, sim, pelo acesso cerrado ao campo do ensino superior, da oportunidade de inclusão de “futuros professores” que, através dela, aparentemente, não mais se realizará. E, toda vez que uma instituição de ensino séria fecha as portas, seja ela uma escola ou uma faculdade, toda sociedade direta ou indiretamente sofre. Ou, pelo menos, deveria sofrer. Pois é como se várias estrelas no céu se apagassem e o país se tornasse com menor estoque de esperanças. Esperanças individuais, coletivas, científicas, transformadoras.

A FAFIMA foi inaugurada em 1973, destacando-se por ser a faculdade mais antiga do município de Macaé, completando em 2021, 48 anos de contribuição para o crescimento e desenvolvimento educacional da cidade e região. A instituição atuou com a oferta de cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras, Geografia, História e Matemática. Em 2021, a FAFIMA encerrou as suas atividades deixando um legado para os profissionais da área

educacional. Dado o compromisso com a educação e com uma instituição que fez parte da vida e formação de boa parte dos educadores que atualmente ocupam as salas de aula e espaços de gestão, o Boletim Ciência Macaé tem nesta edição o cuidado de trazer algumas vozes que contribuíram para a construção da educação macaense nas últimas décadas. Entre muitas pessoas que dedicaram sua vida profissional e seus afetos ao ofício de educar. Considerando que a educação é um processo social, justamente por isso, é preciso destacar o papel das pessoas.

Diante de tantas que estiveram presentes na instituição, por questões de disponibilidade e acesso, convidou-se a professora Marilena Garcia, que teve participação na formação de muitos que continuam militando por uma educação pública, gratuita e de qualidade. A postura firme e posicionada da mulher e professora de políticas educacionais, contribuíram para o lugar que muitos hoje ocupam. Certamente, boa parte dos ideários e aspectos da formação, são resultado deste tempo histórico e dos professores que construíram o espaço vivo da FAFIMA.

Além da professora Cláudia de Magalhães Bastos Leite e o professor Luiz Guaracy Gasparelli Junior, que foram alunos e professores da instituição, ajudando na formação de um seleto grupo de educadores de língua portuguesa. Estes, trazem um pouco das histórias, para que ao serem contadas, sejam adicionadas à nossa memória histórica, social, política e afetiva. Uma história feita a muitas mãos é uma pequena parte de uma história tão grande!

O texto está organizado em tópicos e, foram mantidas as falas originais dos professores entrevistados. A entrevista com os professores Cláudia Leite e Luiz Gasparelli Junior foi redigida pelos próprios (Entrevista 1) e a da professora Marilena Garcia foi gravada e transcrita (Entrevista 2). Pelo receio de falhar, temendo citar nomes tão importantes que estiveram na FAFIMA, dedica-se este registro a todos os nomes tão importantes que estiveram na FAFIMA e deixaram as suas marcas em tantas vidas pessoais e profissionais.

Cremilda Barreto Couto, Flaviah Picon e Meynardo Rocha de Carvalho

ENTREVISTA MEMORIAL 1

Sobre a implantação

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em Macaé – FAFIMA surgiu de um esforço do macaense Cláudio Moacyr de Azevedo, brilhante político e advogado, que em início dos anos 70 não mediu esforços para motivar a implementação de uma Instituição de Ensino Superior voltada para a formação de professores, no município de Macaé. É mantida pela Fundação Educacional Luiz Reid, entidade sem fins lucrativos, que pelo Decreto Federal nº 73375 de 27 de dezembro de 1973, publicado no D.O.U. de 28/12/1973, foi credenciada junto ao Ministério da Educação e Cultura para ofertar os Cursos de Graduação em Pedagogia e Letras.

Durante todo o tempo em que estivemos como alunos e, posteriormente, como docentes na FAFIMA, vivenciamos períodos de profunda reavaliação sobre o seu papel institucional no cenário macaense e região, não mais como a única opção, mas a melhor opção para quem desejasse ingressar no ensino superior de qualidade, presencial e acessível.

Sobre a Gestão

Tivemos o privilégio, no ano de 2008, como gestores, de participar da fase de implementação dos cursos de História, Geografia, Matemática e Tecnólogo em Segurança do Trabalho, além da consolidação das graduações de Letras e Pedagogia e suas respectivas pós-graduações. Com as implementações, por parte do Ministério da Educação, de novas políticas avaliativas, tanto internas quanto externas, a FAFIMA sempre esteve numa posição positiva, mesmo com as crises financeiras da Fundação. Esta, por sua vez, durante nossos mandatos,

sempre esteve presente, ativa, agindo em conjunto com a faculdade, de forma transparente, efetiva e responsável.

O espírito de união sempre esteve presente nesses momentos, quando a instituição passava por avaliações externas. Durante as visitas *in loco* de avaliadores encaminhados pelo Ministério da Educação, toda a faculdade sempre trabalhou em conjunto para garantir jamais um verniz, mas uma realidade séria, de comunidade acadêmica comprometida, engajada. Os resultados sempre foram comprovados nos relatórios dos avaliadores, que descreviam a FAFIMA como um importante espaço acadêmico, onde todos, funcionários, professores e alunos, apesar das dificuldades, viviam pelo saber.

O papel da instituição na produção do conhecimento científico e formação pessoal ao longo das últimas décadas

A FAFIMA, nesses quase cinquenta anos de funcionamento, não apenas formou milhares de profissionais da educação para o Município e arredores, mas também foi um polo político, científico e afetivo para a comunidade. Famílias inteiras estudaram na FAFIMA. A faculdade foi espaço para debates, construção de saberes e afetos. Muitos alunos saíram da FAFIMA e se engajaram na política, em cargos de liderança educacional ou seguiram carreira acadêmica. Vários projetos de extensão atingiram toda a região, levando cultura, conhecimento e saberes diversos para todas as esferas sociais. O que a FAFIMA desenvolveu no âmbito da pesquisa, apesar de parecer algo abstrato, ou insignificante, pode ser comprovado como eficaz e permanente, com dezenas de ex-alunos e professores que, hoje, são pesquisadores em várias universidades no Brasil. O ensino na FAFIMA teve como missão atingir o maior número de pessoas, principalmente àquelas que jamais teriam a chance de ingressar no ensino superior. Tendo como base a qualidade e o respeito às diferenças como prática educativa, podemos garantir que a formação na FAFIMA sempre esteve pautada na diversidade, igualdade e equidade.

M E M O R I A L

O legado deixado pela FAFIMA perpassa pelo cotidiano macaense e dos municípios vizinhos, em cada escola, em cada espaço de produção de conhecimento com alguém que tenha estudado lá ou que tenha familiares, amigos graduados pela faculdade. Todos esses anos em funcionamento, sempre valorizando a Educação como meio e fim para uma sociedade mais democrática, mais justa, mais afetiva é a principal herança que seguirá em cada ex-aluno, ex-funcionário, ex-professor, pois a formação integrativa, afetiva e efetiva torna-se parte de quem a viveu e jamais será apagada.

Cláudia de Magalhães Bastos Leite e Luiz Guaracy Gasparelli Junior, ex-professores
da Instituição.